

Fatores emocionais são determinantes da recuperação pós-operatória de artroplastia total de joelho

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Artrite é a maior causa de incapacidade na América do Norte, e a Osteoartrite é a sua forma mais comum. A deterioração da articulação pode causar dor e limitações significativas, havendo para os casos mais severos a indicação da cirurgia de artroplastia total de joelho. Embora esta cirurgia traga muitos benefícios, estima-se que 20% dos pacientes submetidos terão um curso de recuperação problemático caracterizado por dor intensa e prolongada, restrição da mobilidade e qualidade de vida reduzida. Pesquisas indicam que fatores emocionais são determinantes dos resultados pós-operatórios desta cirurgia. Dentre esses fatores estão catastrofismo da dor (pessimismo relacionado a um processo contínuo de pensamentos negativos, magnificação de problemas e sensação de desamparo), medo do movimento e depressão. Em pesquisas com outros tipos de injúria, outro fator que tem sido associado com recuperação física e incapacidade é a percepção de injustiça, que é um processo caracterizado pela tendência de interpretar as perdas de alguém como severas e irreparáveis. Este fator pode estar associado também à injúria causada pela artroplastia total de joelho em indivíduos com Osteoartrite, já que a frustração de perder os anos que seriam para desfrutar a vida (após aposentadoria pois a maioria dos pacientes possui idade maior de 60 anos) somada à perdas e à dor intensa que acompanha esta condição podem estabelecer um cenário de emergência do sentimento de injustiça. Modelos conceituais indicam que a percepção de injustiça pode levar à

dor através de mecanismos como pessimismo, magnificação do valor da ameaça trazida pelos sintomas da dor e dificuldade de tirar a atenção dos estímulos relacionados à dor. Este estudo objetivou determinar o valor prognóstico da percepção de injustiça na predição dos resultados de dor e incapacidade no pós-operatório de artroplastia total de joelho, e foi realizado através da aplicação de questionários 4 semanas antes e 1 ano depois a cirurgia. Foram encontrados que altos escores de percepção de injustiça estão relacionados com altos escores de catastrofismo da dor, medo do movimento, intensidade da dor e incapacidade física. O estudo também mostra que altos escores de percepção de injustiça predizem a persistência da dor a longo prazo após a cirurgia. Além disso, este fator atenua os efeitos benéficos de redução de dor alcançados pela cirurgia. Os resultados deste estudo sugerem que incluir a avaliação da percepção de injustiça no período pré-operatório e associar essa avaliação a intervenções psicossociais pode ajudar a identificar indivíduos em risco para uma recuperação problemática e prevenir as complicações pós-operatórias advindas de fatores emocionais. Referência: Yakobov E, Scott W, Stanish W, Dunbar M, Richardson G, Sullivan M. The role of perceived injustice in the prediction of pain and function after total knee arthroplasty. Pain. 2014; 155(10):2040-6.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/fatores-emocionais-sao-determinantes-da-recuperacao-pos-operatoria-de-artroplastia-total-de-joelho · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.